

Relatório de Execução Orçamental (RET)

4.º trimestre de 2023

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2022 (DL 53/2022, de 12 de agosto), das IEIPG para 2023-2025 através do despacho 252/2022 do SET e da ERSAR na qualidade de entidade reguladora do Setor, através do ofício O-003631/2022.

O PAO2023 foi submetido no SIRIEF no dia 30.12.2022, encontrando-se aprovado pela UTAM, através do despacho n.º 407/2023-SET, de 01.10.2023, e pelo Ministério do Ambiente e da Acção Climática, através do despacho n.º 7498, datado de 09.10.2023.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
4.º trimestre de 2023

Demonstração de Resultados		2023				2023	2022	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T		12M	
Venda de água	mil €	3 055	3 774	3 951	3 270	14 050	13 507	13 881
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	1 387	1 601	1 700	1 417	6 106	5 800	7 155
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	1 815	3 419	4 563	4 736	14 533	10 466	22 165
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-46	1 365	747	582	2 648	-727	8 081
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-117	-461	-336	- 331	-1 245	-1 108	-1 129
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-1 815	-3 419	-4 563	-4 736	-14 533	-10 466	-22 165
Subcontratos	mil €	-390	-520	-402	- 409	-1 722	-1 615	-1 425
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-1 509	-3 001	-2 706	-1 785	-9 002	-6 751	-12 559
Gastos com pessoal	mil €	-1 069	-978	-1 129	-1 278	-4 455	-4 156	-4 936
Amortizações	mil €	-1 651	-2 256	-2 396	-1 635	-7 938	-7 520	-11 838
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-14	-73	-42	- 301	-430	-117	-121
Subsídios ao Investimento	mil €	763	1 047	1 097	867	3 774	3 530	5 870
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	88	63	71	172	395	563	471
Resultados Operacionais	mil €	497	561	555	568	2 181	1 406	3 450
Gastos Financeiros	mil €	-355	-382	-421	- 452	-1 609	-883	-1 271
Rendimentos Financeiros	mil €	47	93	89	114	342	286	199
Resultados Financeiros	mil €	-308	-289	-332	-338	-1 267	-597	-1 072
Resultados Antes de imposto	mil €	190	272	223	230	914	809	2 377
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-38	-72	-50	- 15	-175	-191	-1 603
Resultado Líquido do Exercício	mil €	152	199	173	215	739	618	774

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

O resultado líquido acumulado no final do ano foi de 0,739 milhões de euros, 120 mil euros acima do verificado no período homólogo e 35 mil euros abaixo do que era expectável no PAO, tendo em conta a variação da OT prevista para a remuneração de capitais próprios.

O volume de negócios ascendeu a 37,337 milhões de euros, que inclui 14,533 milhões de euros referentes aos rendimentos de construção (IFRIC 12) e 2,648 milhões de euros de desvio de recuperação de gastos (déficit). Verifica-se um aumento de 4,4% comparativamente com o homólogo (vendas + prestações de serviços) em resultado do arranque de novas infraestruturas.

Os resultados operacionais de 2,181 milhões de euros estão acima do apresentado no mesmo período em 2022 e abaixo do esperado em PAO.

O resultado financeiro de 1,267 milhões euros (negativo) representa uma degradação de 0,670 milhões de euros em comparação com o registado no período homólogo, estando também ligeiramente abaixo do valor previsto em PAO.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

4.º trimestre de 2023

FATURIZAÇÃO GLOBAL		2023				2023	2022	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M		
Volume de atividade (faturado)	mil m ³	6 488	7 931	8 760	6 682	29 861	28 411	30 149
Volume de atividade - abastecimento	mil m ³	4 618	5 652	6 234	4 743	21 246	20 465	20 099
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	1 871	2 279	2 526	1 939	8 615	7 947	10 049
Volume de Negócios¹	mil €	5 828	5 375	5 652	4 687	20 156	19 307	21 036
Volume negócios - abastecimento	mil €	3 055	3 774	3 951	3 270	14 050	13 507	13 881
Volume negócios - saneamento	mil €	1 387	1 601	1 700	1 417	6 106	5 800	7 155

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

GASTOS OPERACIONAIS		2023				2023	2022	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M		
Custo das vendas/variação inventários	mil €	117	461	336	331	1 245	1 108	1 129
Subcontratos	mil €	390	520	402	409	1 722	1 615	1 425
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 509	3 001	2 706	1 785	9 002	6 751	12 559
Gastos com pessoal	mil €	1 069	978	1 129	1 278	4 455	4 156	4 936

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	12M		
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	497	561	555	568	2 181	1 406	3 450
EBITDA Ajustado - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	1 431	405	1 107	754	3 697	6 123	1 337
Margem EBITDA	%	32%	8%	20%	16%	18%	32%	6%

EBIT = Resultado Operacional

EBITDA Ajustado = EBIT + Amortizações - DRG - Subsídios ao Investimento

Margem EBITDA = EBITDA ajustado / Volume de Negócios

Na atividade de abastecimento de água verifica-se um aumento no valor das vendas devido a um aumento nos caudais fornecidos pela integração das localidades de Santa Bárbara dos Padrões e Melides, e à atualização da tarifa.

A actividade de prestação de serviços de saneamento regista um aumento justificado pelo aumento de caudais em resultado do arranque de novas infraestruturas (ETAR do Rosário, Guerrião e Comporta em outubro de 2022 e ETAR de Campo Redondo, Sabóia e Á do Pinto em janeiro de 2023) e pela atualização da tarifa.

O valor registado em CMVMC no final do ano encontra-se acima do verificado no período homólogo devido ao aumento do custo unitário de aquisição de água bruta.

Os FSE estão acima do verificado no ano anterior devido ao aumento do preço da energia, resultado da crise geopolítica que se tem vindo a verificar. Em relação ao valor previsto em orçamento, a diferença de cerca de 1,3 M€, diz respeito à energia e ao facto de não ter sido contemplada a redução da tarifa de acesso à rede em 2022. Ao acima referido acresce ainda o facto das rúbricas previstas contratar em PAC estarem abaixo do previsto.

Nos gastos com pessoal verifica-se um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior justificado pela variação do quadro médio de pessoal pese embora abaixo do previsto em orçamento uma vez que se verificaram atrasos nas contratações.

A análise ao EBITDA e à margem EBITDA sugerem uma consolidação da estrutura financeira da empresa, apesar da ligeira redução na evolução dos indicadores quando comparados com o mesmo período no ano anterior.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balço)

4.º trimestre de 2023

Demonstração da Posição Financeira	mil €	2023				2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M		12M	
Ativos não correntes	mil €	166 840	169 527	173 365	174 869	174 869	166 119	193 724
Ativo intangível	mil €	161 948	163 714	166 531	167 104	167 104	161 318	179 568
Desvios de recuperação gastos	mil €	0	529	1 276	1 858	1 858	0	7 083
Ativos sob direito de uso	mil €	69	123	199	259	259	89	774
Outros ativos financeiros	mil €	26	27	26	24	24	24	20
Impostos diferidos ativos	mil €	4 798	4 862	5 080	5 320	5 320	4 688	6 280
Clientes	mil €	0	272	254	304	304	0	0
Ativos correntes	mil €	17 581	18 208	21 716	19 374	19 374	17 951	10 957
Inventários	mil €	114	127	119	104	104	108	93
Clientes	mil €	7 307	6 946	8 403	6 238	6 238	6 101	7 154
Outras contas a receber	mil €	388	299	40	593	593	315	911
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	9	0	348	308	308	9	0
Outros ativos correntes	mil €	9 150	9 873	11 771	11 369	11 369	9 143	1 793
Caixa e seus equivalentes	mil €	613	963	1 035	762	762	2 274	1 007
Ativo total	mil €	184 421	187 735	195 081	194 243	194 243	184 070	204 682
Capital Social	mil €	10 423	10 423	10 423	11 333	11 333	10 423	11 333
Reservas e outros ajustamentos	mil €	173	2 340	2 340	2 340	2 340	142	175
Resultados transitados	mil €	2 167	0	0	0	0	1 580	2 196
Resultado líquido	mil €	152	351	524	739	739	618	774
Capital Próprio	mil €	12 915	13 114	13 287	14 412	14 412	12 763	14 478
Passivos não Correntes	mil €	160 608	162 922	168 438	167 852	167 852	160 368	173 009
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	7 044	7 619	8 247	5 637	5 637	6 599	13 148
Subsídios ao investimento	mil €	91 092	91 403	92 498	90 710	90 710	91 178	92 640
Financiamentos obtidos	mil €	56 818	58 818	62 341	66 591	66 591	57 045	58 839
Passivos da locação	mil €	12	69	74	136	136	21	789
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	1 440	1 440	1 440	726	726	1 440	726
Imposto diferidos passivos	mil €	3 364	3 572	3 837	4 052	4 052	3 294	6 866
Desvio tarifário Passivo	mil €	836	0	0	0	0	790	0
Passivos Correntes	mil €	10 898	11 699	13 356	11 979	11 979	10 938	17 195
Financiamentos obtidos	mil €	962	1 415	1 005	914	914	1 190	4 455
Passivos da locação	mil €	39	47	99	125	125	43	342
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	9 747	10 230	12 252	10 940	10 940	9 633	12 399
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	150	7	0	0	0	72	0
Passivo total	mil €	171 506	174 620	181 794	179 831	179 831	171 306	190 204
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	0						

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

O ativo total atinge os 194,243 milhões de euros, representando os ativos intangíveis 167,104 milhões de euros.

A dívida de clientes apresenta um valor inferior ao previsto em orçamento mas ligeiramente acima do verificado no ano anterior. A dívida não corrente de 2023 compreende dois acordos de pagamento, um celebrado com o município de Cuba e outro com Vendas Novas.

Os ativos intangíveis encontram-se abaixo do previsto tendo em conta a dificuldade na contratação de empreitadas com consequente impacto na respetiva execução, no entanto é evidente uma recuperação em comparação com 2022.

Em relação ao valor dos subsídios, o valor real de 2023 encontra-se ligeiramente abaixo do registado em 2022 e do previsto em PAO. Esta diferença ocorre das previsões terem sido efetuadas com base na revisão do EVEF que se mantém em análise e aprovação, não sendo possível refletir-se nas contas reais.

O aumento da dívida de clientes e dos custos com FSE conjugados com a redução do prazo médio de pagamento a fornecedores e o baixo valor recebido em subsídios, fez com que o endividamento ficasse acima do verificado no período homólogo e do previsto em orçamento.

DÍVIDA CLIENTES	2023				2023	2022	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M		12M	
Dívida de Clientes							
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	7 307	7 218	8 657	6 541	6 541	7 154
Dívida vencida total	mil €	3 356	2 878	3 651	2 563	2 563	3 432
ARDs	mil €	0	0	0	0	0	0
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	0	342	325	442	442	0
Injunções	mil €	0	0	0	0	0	0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO	2023				2023	2022	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M		12M	
Dívida Financeira	mil €	57 781	60 234	63 346	67 505	67 505	63 294
Debt to equity	%	447%	459%	477%	468%	468%	437%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	57 168	59 271	62 311	66 743	66 743	62 287
Net Debt to EBITDA	valor	40,0	146,4	56,3	88,5	18,1	46,6

Debt to equity = Dívida Financeira / Capital Próprio

Net Debt = Dívida Financeira - Disponibilidades(caixa+fundo reconstituição capital-valores retidos para cauções balancete)

Net Debt to EBITDA = Net Debt / EBITDA Ajustado

A dívida total de clientes apresenta um valor acima do verificado em 2022 em 441 mil euros mas abaixo do previsto em orçamento em 612 mil euros. A diferença relativamente ao ano de 2022 pode ser explicada com a celebração de acordos de pagamento que totalizam o montante de 442 mil euros.

Verifica-se que a dívida vencida total em 2023 é inferior tanto em comparação com o período homólogo, como com o PAO.

Tendo em conta a evolução do EBITDA ajustado verificamos uma melhoria do indicador net debt to EBITDA uma vez que aponta para uma eventual recuperação da dívida mais acelerada do que o previsto.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4.º trimestre de 2023

INVESTIMENTO TOTAL	2023				2023	2022	PAO 2023
	1º T	2º T	3º T	4º T		12M	
Investimento					14 533		
Ativos Intangíveis	mil €	73	2 405	319	10 714	13 511	10 089
Investimento em curso	mil €	1 742	1 014	4 244	-5 979	1 022	9 710
Investimento Alta	mil €	1 815	3 419	4 563	4 736	14 533	22 165

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2023				2023	2022	PAO 2023
	1º T	2º T	3º T	4º T		12M	
Investimento	mil €	459	1 117	1 047	4 288	3 425	4 347
SAA Minutos	mil €	0	0	0	0	0	219
Unidade de Compostagem	mil €	0	0	0	0	0	0
Reabilitação de SAR de pequenos aglomerados do SPPIAAlentejo	mil €	0	0	0	0	0	330
Remodelação e Ampliação da ETA do Enxoé	mil €	459	1 117	1 047	1 665	4 288	3 799
ETA de S. Teotónio (Odemira) e Adução a Odemira e Zambujeira do Mar	mil €	0	0	0	0	0	0

Investimento com Expressão Material	2023				2023	2022	PAO 2023
	1º T	2º T	3º T	4º T		12M	
Investimento	mil €	0	0		0	0	330
SAA Minutos	mil €	0	0	0	0	0	219
SAA Bica Fria	mil €	0	0	0	0	0	500
Reabilitação de SAR de pequenos aglomerados do SPPIAAlentejo	mil €	0	0	0	0	0	330

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

ENDIVIDAMENTO	2023				2023	2022	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M		12M	
Endividamento	mil €	57 781	60 234	63 346	67 505	58 235	63 294
Médio e Longo Prazo	mil €	56 818	58 818	62 341	66 591	57 045	58 839
BEI	mil €	40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	40 000
Banca Comercial	mil €	0	0	0	0	0	0
Holding	mil €	16 818	18 818	22 341	26 591	17 045	18 839
Locação Financeira	mil €	0	0	0	0	0	0
Curto Prazo	mil €	962	1 415	1 005	914	1 190	4 455
BEI	mil €	0	0	0	0	0	0
Banca Comercial	mil €	0	0	0	0	0	4 000
Holding	mil €	962	1 415	1 005	914	1 190	455
Locação Financeira	mil €	0	0	0	0	0	0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

O investimento no final do ano ascendeu a 14,533 milhões de euros, acima do verificado no período homólogo, no entanto aquém do estimado.

Este valor é justificado pelo atraso significativo das empreitadas em curso (Adução a Beja - previsão de 2,9 M€, realização de 1,1 M€; ETAR de Ermidas – previsão de 0,9 M€, realização de 0,4 M€ e Adução a Mértola - previsão de 0,8 M€ que ainda não foi iniciada).

Houve também a necessidade de lançar novos procedimentos por falta de concorrentes no caso da ETAR do Ciborro, SI Ermidas e da Reabilitação do Órgão de Segurança da Barragem do Enxoé e do Monte Clérigo. Por falta de financiamento comunitário não foi possível a abertura de alguns procedimentos significativos.

O endividamento ascendeu a 67,505 milhões de euros, valor superior ao verificado em 2022 e ao previsto em orçamento, em resultado do atraso de execução do plano de investimentos e consequente atraso na recepção de fundos comunitários.

A dívida financeira é constituída por suprimentos e acordos de tesouraria da accionista AdP SGPS, financiamento BEI e descobertos bancários (esporadicamente utilizados).

Prazo Médio Pagamento	2023				2023	2022	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M		12M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	67	39	46	29	42	57	56

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Indicadores e Gastos Operacionais	2023				2022	PAO 2023	
	3M	6M	9M	12M		12M	
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	mil €	3 167	8 262	12 953	16 832	14 228	20 623
(2) CMVCM (DR)	mil €	117	578	913	1 245	1 108	1 129
(3) FSE's (DR)	mil €	1 917	5 499	8 649	10 834	8 598	14 246
(4) PESSOAL (DR)	mil €	1 133	2 186	3 390	4 754	4 522	5 249
(5) EFEITO EM PESSOAL (alínea a) do n.º4 do artigo 133)		142	281	419	564	499	495
i) Órgãos Sociais	mil €	58	113	166	219	137	237
ii) impacto de cumprimento de disposições legais (ex.: anuidades, reclassificações,...)	mil €	0	0	0	0	0	0
iii) Orientações relativamente ao acordo celebrado a 9 de outubro 2022 (a)	mil €	0	0	0	0	0	0
iv) impacto das valorizações remuneratórias obrigatórias	mil €	55	111	166	232	242	225
v) impacto de efeito de absentismo	mil €	29	58	87	112	120	0
vi) impacto de indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	0	0	0	0	0	33
(6) Indemnizações por mútuo acordo (incluir programa rejuvenescer)		0	0	0	0	0	0
(7) EFEITO FATORES EXCECIONAIS (Crise Geopolítica) (b)	mil €	76	1 239	2 098	2 240	242	5 884
vii) FSE's - Fatores energeticos (não inclui gastos com transporte)	mil €	76	1 239	2 098	2 240	242	5 884
viii) FSE's - Fatores energeticos (apenas gastos com transporte)	mil €	0	0	0	0	0	0
ix) FSE's - Requisitos de segurança	mil €	0	0	0	0	0	0
x) FSE's - Outros (devidamente fundamentados se não previstos nos termos do DLEO)	mil €	0	0	0	0	0	0
(8) EFEITO de OBRIGAÇÕES LEGAIS	mil €	0	0	0	0	0	0
xi) CMVMC (nomear)	mil €	0	0	0	0	0	0
xii) FSE's (nomear)	mil €	0	0	0	0	0	0
xiii) Pessoal (nomear)	mil €	0	0	0	0	0	0
(9) OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	142	288	494	530	747	610
xiv) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	3	8	12	19	18	15
xv) Gastos com as viaturas	mil €	131	245	447	478	691	556
xvi) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	9	35	35	33	39	40

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (10)/(11) (c)	%	67,76%	69,34%	68,01%	72,40%	72,44%	70,07%
(10) Gastos Operacionais (c) = (1) - (7) - (8)	mil €	3 091	7 023	10 855	14 592	13 986	14 740
(11) Volume de Negócios = (VN)	mil €	4 441	9 816	15 468	20 156	19 307	21 036
Gastos com Pessoal (d) = (4) - (5) - (xiii)	mil €	991	1 904	2 971	4 190	4 024	4 754
FSE's (e) = (3) - (vii) - (viii) - (xii)	mil €	1 841	4 260	6 551	8 594	8 839	20 129
Rubricas Operacionais (f) = (9) - (viii)	mil €	142	288	494	530	747	610

NOTAS:

- Despacho da Secretaria de Estado das Finanças e da Secretaria de Estado do Tesouro;
- Conforme alínea c) do n.º2 do artigo 133 do DL n.º10/2023, de 8 de fevereiro;
- Calculado de acordo com o n.º1 e alínea c) do n.º2 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro;
- Conforme alínea a) do n.º4 do artigo 133 do DL n.º10/2023, de 8 de fevereiro;
- Conforme alínea b) do n.º4 do artigo 133 do DL n.º10/2023, de 8 de fevereiro.
- Conforme alínea c) do n.º4 do artigo 133 do DL n.º10/2023, de 8 de fevereiro.

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

Sendo o PMP a dezembro de 2022 superior a 45 dias, verificar-se-á o cumprimento desde indicador caso o PMP reduza em pelo menos 15%. Em 2022 registaram-se 57 dias pelo que para cumprir devemos atingir 48 dias no final de 2023.

Pressupostos de análise

GO/VN

Para cumprimento das diretrizes emanadas pelo despacho 252/2022-SET, o rácio GO/VN, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, e dos efeitos de fatores excepcionais, deve ser igual ou inferior ao verificado no ano de referência, ou seja 72,44%.

Gastos com Pessoal

Devem ser iguais ou inferiores ao registado em 2022, excluídos os gastos relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, bem como do efeito do absentismo.

Outras rubricas operacionais

O conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria devem ser iguais ou inferiores aos registados em 2022.

Análise:

GO/VN

Este indicador apresenta um valor de 72,40% no final de 2023, valor inferior ao verificado em 2022 (72,44%), no entanto o valor é superior ao esperado em PAO (70,07%). Verifica-se o cumprimento do indicador face a 2022 mas incumpe quando comparado com o PAO.

Gastos com Pessoal

O indicador de Gastos com Pessoal (d) apresenta o valor de 4,190 milhões de euros, o que representa um ligeiro crescimento face a 2022. Este crescimento deve-se sobretudo ao aumento do número médio de colaboradores em funções, bem como ao cumprimento das valorizações salariais aprovadas. Quando comparado com o orçamento verifica-se que se encontram abaixo do previsto por não se terem efetuado as contratações previstas, visto que o PAO só foi aprovado em outubro.

Outras rubricas operacionais

O valor das outras rubricas operacionais (9) encontra-se abaixo do valor registado em 2022 e do valor previsto em orçamento, pelo que se verifica o cumprimento deste indicador.

Endividamento		2023				2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M	
Endividamento	mil €	57 781	60 234	63 346	67 505	58 235	63 294
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO) ajustada*	%				4,99%	0,57%	-5,21%

*de efeitos Geopolíticos e Energia

Nº de colaboradores		2023				2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	12M	
Recursos Humanos	nº	164	161	160	164	166	178
Pessoal	nº	155	153	152	155	157	169
Órgãos Sociais	nº	9	8	8	9	9	9

O taxa de crescimento do Endividamento verificada em 2023 foi superior à prevista em PAO.

O número de RH reflete as consequências da aprovação tardia do PAO 2023, onde o número de colaboradores não chegou aos 169 previstos em funções no final do ano (sem OS).

AgdA - Águas Públicas do Alentejo, S.A.

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Relatório de Execução Orçamental referente ao
4.º Trimestre de 2023**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
AgdA - Águas Públicas do Alentejo, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 4º Trimestre de 2023 da AgdA - Águas Públicas do Alentejo, S.A. ("AgdA" ou "Entidade") ("relatório de execução orçamental"), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores operacionais, (iii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iv) a análise ao cumprimento de obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial ("UTAM"), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

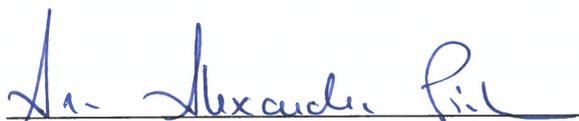
- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 4.º Trimestre de 2023;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de indicadores operacionais, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos e demonstrações financeiras aprovadas e auditadas da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. As demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cuja Certificação Legal das Contas datada de 1 de março de 2024, não inclui reservas e inclui duas ênfases;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 4º Trimestre de 2023 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 (“PAO 2023”), datado de 29 de dezembro de 2022 e aprovado em 1 de outubro de 2023 pela Secretaria de Estado do Tesouro e em 9 de outubro de 2023 por Despacho Conjunto das Finanças e Ambiente e Ação Climática;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 4º Trimestre de 2023 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 4º Trimestre de 2023, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 35º da Lei n.º 24-D/2022;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O montante de investimento total realizado até ao 4.º Trimestre de 2023, apesar de acima do registado no período homólogo, ficou abaixo do previsto no PAO 2023. Esta situação é, essencialmente, justificada por atrasos significativos nas empreitadas em curso e por constrangimentos associados a novos procedimentos nomeadamente necessidade de lançamento de novos concursos por falta de concorrentes e falta de financiamento comunitário;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 4.º Trimestre de 2023 situa-se nos 42 dias, apresentando-se inferior ao previsto no PAO 2023 e de acordo com os termos previstos na RCM n.º 34/2008 e no Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 72,40% no 4.º Trimestre de 2023, acima do limite previsto no PAO 2023 (70,07%), mas abaixo do rácio de 2022, em linha com as orientações de manutenção ou redução do valor;
- O endividamento da Entidade no 4.º Trimestre de 2023, considerando os critérios de cálculo previstos no artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, apresenta um aumento de 4,99%, acima do previsto no PAO 2023 e do limite de crescimento de 2% previsto artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 9 de outubro de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC

Registo na OROC n.º 1496

Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

"Relatório de Execução Orçamental (RET) - 4.º Trimestre 2023"